

spfc

inside

Ano 1, nº 2,
Dez-Jan 2015
R\$ 15,00

Felipe Massa

Acelera tricolor

Orlando, Flórida

Muito além
dos parques

CFA Cotia

Revolução
em Cotia

Rogério Ceni

O HOMEM ALÉM DO MITO



Restaurante by Koji



O restaurante by Koji, localizado no Morumbi Concept Hall é sinônimo de excelência no atendimento e na tradicional gastronomia japonesa. Com ambiente totalmente seguro e mais de 60 cadeiras cativas em área externa, a casa proporciona uma experiência única em dias de jogos e shows aos que desejam assistir o seu time do coração e sua banda favorita. Durante a semana, além da opção à la carte, a casa oferece o almoço executivo a R\$ 50,00 e se destacam as cartas de sakês e vinhos de primeira qualidade. Aos que desejam fazer suas reuniões e eventos particulares, o by Koji leva toda a qualidade do restaurante até você.

Alta gastronomia japonesa no Estádio do Morumbi



www.bykojirestaurante.com.br

Terça à sexta: 12h às 15h / 19h às 22h / Sábado: 12h às 16h / 19h às 23h
Domingo: 12h às 16h / 19h às 22h. Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1
Portão 4 - Morumbi - tel: 11 3624-7710.

São-paulino,

Encerramos uma temporada de recuperação. Nosso time em 2014 reencontrou a força, o brilho nos olhos e a vontade de ser campeão. Não ganhamos o título, ficamos em segundo, e todo são-paulino espera ser campeão todo ano. Mas partimos para 2015 convictos de que estamos com a base certa no caminho certo.

Muita coisa boa vai acontecer no São Paulo em 2015. O momento é muito importante. Não é possível mais retardar a modernização da gestão do São Paulo e de seu patrimônio pelo bem do time, da torcida e do clube.

Fizemos um trabalho profundo de diagnóstico e planejamento para profissionalizar a administração e garantir um futuro de glórias. Não podíamos seguir tocando o São Paulo como antes. O mundo mudou. O futebol mudou. Existem novas oportunidades com as novas tecnologias aproximando o clube dos torcedores e abrindo novos canais de relacionamento. Não precisamos inventar nada. Existem já diversas experiências muito bem sucedidas de gestão do futebol que apontam o caminho.

Outra prioridade será o Cícero Pompeu de Toledo, a nossa casa, que teve média espetacular de público neste ano. Ele merece uma bela reforma. Não dá mais para esperar. Tivemos por décadas o melhor estádio de São Paulo, mas nossos rivais inauguraram arenas novas e mais confortáveis nos últimos anos. Vamos reagir e trazer todo o conforto que você merece, com estacionamento e outras facilidades. Só assim poderemos garantir receita com outros eventos que demandam arenas modernas e confortáveis como as oferecidas pelos concorrentes.

E não podia deixar de falar do nosso time. Com Rogério Ceni garantido na meta até agosto, entraremos em 2015 com o pé direito para trazer o tetracampeonato da Libertadores para o Morumbi.

Estamos pondo a casa em ordem e planejando o futuro. Não é um trabalho fácil, mas é um trabalho necessário e apaixonante.

Vamos fazer de 2015 um ano memorável.

Feliz Ano Novo com paz, saúde e muitas realizações.

Boa leitura!

Carlos Miguel C. Aidar

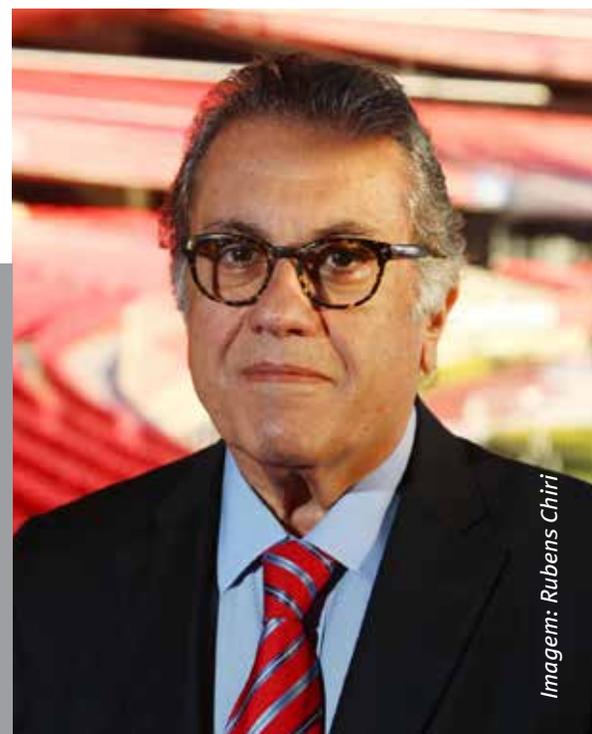
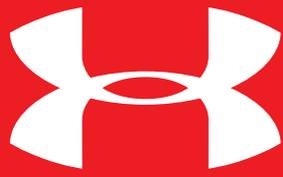


Imagem: Rubens Chiri



UNDER ARMOUR®

**E AÍ,
VAI ENCARAR?**

UNDERARMOUR.COM.BR



I WILL.



14

estilo

26

cfa
cotia

32

coletiva

40

viagem

48

concept
hall

72

hall da
fama

54 mundo
tricolor

62 spfctv

68 sócio
torcedor

10 área vip

58 bastidores

A revista SPFC Inside é uma publicação bimestral desenvolvida pela Áurea Editora Ltda. com autorização do São Paulo Futebol Clube. A SPFC Inside não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas que expressam apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da direção da editora. A revista se reserva o direito de resumir cartas e artigos, quando for necessário.

EXPEDIENTE SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE | Presidente: Carlos Miguel Aidar. **Vice-presidente de Comunicação e Marketing:** Júlio Casares. **Diretor de Comunicação:** Douglas Schwartzmann. **Assessores de Imprensa:** Juca Pacheco e Felipe Espíndola. **Gerente de Comunicação:** Marcos Roberto Buemerad. **Supervisora:** Cinthia Savino. **Assistentes:** Cinthia Cotait, Erico Leonan, Igor Amorim, Paula Reina e Renata Lutfi. **Historiador:** Michael Serra. **Audiovisual:** Afonso Pastore e Wilson Ribeiro.

EXPEDIENTE ÁUREA EDITORA | Reportagens: Fernando Gavini e Paulo Kehdi. **Revisão:** br7 Comunicação. **Editor:** Dirceu Pereira Jr. **Projeto Gráfico, Diagramação e Programação:** Marcos Monte Raso e Bruno Vieira Matos. **Webmaster Site:** Hnet Soluções em Internet. **Contato Comercial:** Dirceu Pereira Jr. (dirceu@aureaeditora.com.br). **Imagem de Capa:** Rubens Chiri. **Áurea Editora Ltda** – Rua Áurea, 315 – Vila Mariana – São Paulo/SP – Tel./Fax: (11) 2614-0599 – www.aureaeditora.com.br

CIA ATHLETICA
ESTÁDIO MORUMBI.
PRA QUEM
É FÃ DE TREINO.

POSTAL PUBLICIDADE

Sauna

Pilates

Descontos Especiais
para Shows e Eventos

EQUIPAMENTOS
TOP DE LINHA NO MUNDO

Pista Externa
de Cooper

Camarote
Exclusivo

Estacionamentos
gratuito

E muito
mais.



11 2762-3000 // ciaathletica.com.br

Companhia
Athletica





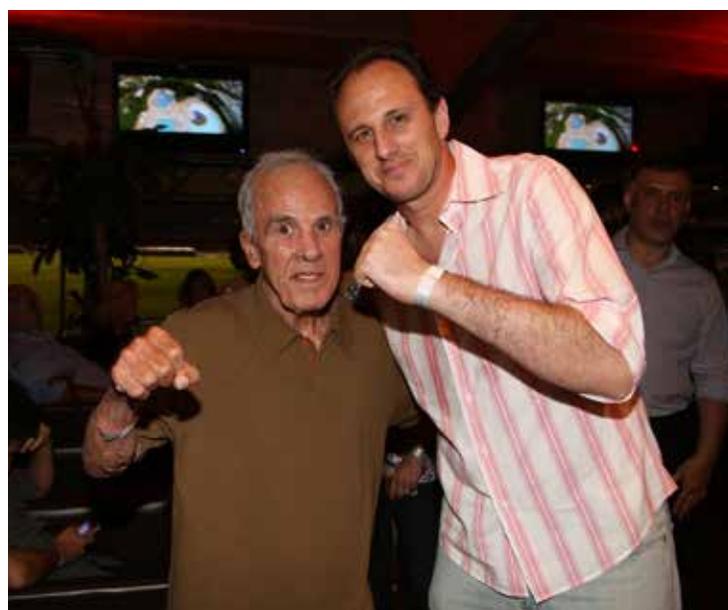
Peça também pelo site: habibs.com.br

Fominhas, entrem para o nosso time.
É só ligar para 3003 2828.



Lançamento SPFC Inside

Evento de lançamento no Espaço Unyco no Morumbi contou com a presença da Diretoria e Conselho do São Paulo FC, atletas e ex-atletas do clube, personalidades do meio esportivo e convidados especiais que prestigiaram a iniciativa da Diretoria de Comunicação.





Camarote VIP

Diretoria do São Paulo FC recebeu ilustres torcedores e convidados especiais para assistir aos jogos contra o Palmeiras (16/11) e Figueirense (30/11).





estilo



O homem além do M1TO!

Confira entrevista exclusiva com Rogério Ceni, ídolo da história do São Paulo FC

Por Fernando Gavini

Paixão. Coragem. Obstinação. Perfeccionismo. Ambição. Cinco substantivos que ajudam a definir como Rogério Ceni se tornou o M1TO, o maior ídolo da história do São Paulo, de quem a torcida Tricolor correu risco de ficar órfã no fim de 2014. Mas com a renovação de contrato, o craque, que faz 42 anos em janeiro, vai completar um quarto de século dedicado ao clube com a mesma sede de ser campeão do início da carreira.

Rogério Ceni sabe, no entanto, que a carreira está no fim, tanto que ele havia anunciado em abril que penduraria a chuteira em dezembro de 2014. Apesar disso, do jeito que ele fala, a aposentadoria parece se tratar de algo ainda longínquo.

“Eu prefiro não imaginar como vai ser o momento (do último jogo da carreira). Espero que seja único e provavelmente triste porque esta é a profissão que eu escolhi para fazer a minha vida inteira. Eu sei que esse dia vai chegar, mas quero vivê-lo sem muito ensaio, senão vou ficar triste muito tempo antes. Eu quero viver com alegria até que chegue este dia em que eu sinto que é o momento de parar”, afirma o M1TO.

O principal fator para o prolongamento da carreira de Rogério Ceni é a qualidade com a qual ele continua vestindo a camisa do São Paulo. “Na minha maneira de ver, ele é hoje o melhor goleiro do Brasil, melhor que todos que estão por aí. Ele está como vinho, né? Quanto mais envelhecido, melhor”, acredita Muricy Ramalho.



O M1TO sempre foi o primeiro a chegar e um dos últimos a sair nos dias de treinamento.

O ex-goleiro Zetti concorda com o técnico são-paulino. Na opinião dele, seria muito difícil Rogério Ceni abandonar a carreira com o nível de atuações que ele teve em 2014 e se usa como exemplo para justificar o que pensa.

“No final da minha carreira, eu comecei a me cobrar e me questionar muito porque eu estava tomando gols que eu não tomava. Estava deixando de saltar nas bolas como fazia antes. Eu já estava cansado e os reflexos não eram os mesmos. A explosão dos meus movimentos já estava limitada. A autocrítica me fez parar e o Rogério está longe de passar por isso”, lembra Zetti, que se aposentou em 2001, quando jogava pelo Sport.

O fato é que Rogério foi se adaptando à queda de condicionamento físico causado pela idade e mesmo assim manteve a qualidade que fez o ídolo. “Hoje me desgasto menos porque tenho uma leitura de jogo muito melhor. Consigo antever os lances e antecipar as jogadas”. Por isso, abandonar algo pelo qual ele é tão apaixonado é uma decisão complicada. “O São Paulo para mim é tudo, é minha história de vida. Agradeço a oportunidade de ter vestido a camisa de um clube tão sério, tão correto, tão estruturado. Eu não sei se seria tão feliz se tivesse o mesmo tempo de carreira, mas jogando em outros clubes. Isso aqui é uma extensão da minha casa, apesar de que o aluguel está chegando ao fim”, brinca.

O prazo é 5 de agosto de 2015 com possibilidade de prorrogação até o final do ano para disputar o Mundial. Levantar as duas taças como fez em 2005 é tudo com o que Rogério Ceni sonha para coroar seus 25 anos de carreira. Se ele não acreditasse que a base montada pelo São Paulo em 2014 pode se tornar vencedora no ano que vem, certamente não continuaria. O M1TO vai prolongar a carreira para ser cada vez mais M1TO. “Ser campeão é o combustível que me alimenta”.

O MITO Corajoso!

Coragem é a habilidade de enfrentar o medo, a dor, o perigo e a incerteza. É a audácia de fazer algo novo, a autoconfiança. Para se transformar no MITO, Rogério Ceni precisou de tudo isso. Deixou o conforto da família no interior do Mato Grosso para encarar a gigantesca São Paulo, mostrou quando desafiou o mundo do futebol para se transformar em goleiro-artilheiro e jamais se omitiu de assumir para ele a responsabilidade em momentos decisivos.

“Foi muito difícil vir com 17 anos completamente sozinho para São Paulo, uma cidade em que eu não conhecia absolutamente nada. É uma cidade que assusta. O Morumbi também me assustou quando eu cheguei. Era muito grande. Eu olhava de fora e não conseguia entender. Era muito grande. Hoje ele é tão normal, parece que ficou de um tamanho mais adequado”, conta o Rogério Ceni.

A audácia de se tornar o primeiro goleiro cobrador de faltas do Brasil foi fundamental para o seu crescimento. Tudo começou em 1997, logo no primeiro ano dele como titular do São Paulo. A chance foi dada por Muricy Ramalho, que substituiu Carlos Alberto Parreira no final de 1996.

“A estatística do São Paulo no ano anterior era muito ruim. Não tinha feito quase nenhum gol de falta em 1996. A gente era muito ruim de bola parada. Então tive a ideia de colocar o Rogério para bater. Me chamava muito a atenção de como ele batia na bola. Ele errava muito pouco”, conta o treinador.

“O Muricy teve um papel muito importante. Eu me predispus a treinar, a estar em condições de executar, coisa que não era normal para um goleiro, mas ele teve coragem de bancar mesmo sendo um treinador iniciante”, relembra Rogério Ceni.

O primeiro gol não demorou a sair. Foi no dia 15 de fevereiro de 1997 contra o União São João pelo Campeonato Paulista que Rogério Ceni balançou a rede pela primeira vez cobrando falta, cena que se repetiu mais 122 vezes ao longo da carreira do goleiro. “Acho que se não tivesse feito um gol logo no começo talvez aquilo tivesse parado depois de três, quatro ou cinco tentativas. Eu tive a felicidade de na minha terceira ou quarta falta que eu bati marcar o meu primeiro gol. Eu acho que isso deu o embasamento para ter a oportunidade de continuar”.



A geração vencedora da década de 90, que tinha Raí como um de seus líderes, foi de grande inspiração para Rogério.

O MITO Apaixonado!

Paixão por aquilo que faz, pela família e pelos amigos. Não fosse assim, não seria Rogério Ceni. O jogador não assume para si todos os méritos pelo sucesso na carreira, mas os divide com todas as pessoas que o ajudaram para chegar onde chegou. E não foram poucos os obstáculos, principalmente no começo da carreira, que o goleiro teve que superar.

Como todo jovem, Rogério Ceni também fez suas burradas. A cena é difícil de imaginar quando se olha o goleiro hoje, mas o primeiro carro da vida do MITO foi um mico. “Eu tinha 19 anos e queria comprar um carrinho para andar no dia a dia. Não era fácil porque a gente não ganhava nada naquela época. Recebia só uma ajuda de custo, cujo valor era equivalente a mais ou menos dois terços do salário mínimo”, relembra.

Mas mesmo assim Rogério conseguiu juntar suas economias e comprar um fusca. O carro foi aprovado por Testa, zagueiro que jogava com o goleiro nos juniores do São Paulo e dizia entender de mecânica, mas não demorou para os problemas começarem. “Não lembro se o modelo era 1975 ou 1976, mas usei o carro três ou quatro vezes e o motor fundiu”, se diverte Rogério. “O carro gastava mais óleo do que gasolina. Vazava demais. Quando eu estacionava no Morumbi, eu colocava uma lata para cair o óleo. No dia seguinte, eu recolocava o óleo no motor para sair com o carro”.

Muito mais que um estádio. Um patrimônio do futebol de São Paulo.



imagens: ePlay Videos

São-Paulino: faça um passeio guiado pela história e infra-estrutura do estádio do clube de seu coração. Só o Morumbi Tour te leva a conhecer: sala de trofeus e Memorial de conquistas, sala de imprensa do SPFC, área de aquecimento dos jogadores do SPFC e o vestiário oficial do Tricolor. Você vai sentir a sensação de entrar em campo pelo túnel e as escadas de acesso ao gramado e posar para uma foto ao lado de nosso escudo. Emocionante! Conheça o Morumbi, de uma maneira que você nunca viu.



Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1
Morumbi, São Paulo, 05653 070, Brasil
Telefone: 55 11 3739-5222
www.morumbitour.com.br
E-mail: atendimento@morumbitour.com.br

Com tantos problemas, Rogério Ceni deu logo um fim ao fusca. O trocou por uma televisão e um vídeo cassete para ajeitar o quarto onde ele morava no Morumbi. Tudo para tornar mais confortável a vida nada fácil de quem largou a família no interior do Mato Grosso para enfrentar a cidade grande.

“O que salvou foi a parte social do clube, que na época era mais aberta para o atletas. Eu tinha bom relacionamento com todo mundo. Domingo, que era o nosso dia de folga, jogava vôlei das 10 da manhã às duas da tarde. Fiz muitas amizades lá”, conta.

Foi nessa época que ele conheceu Sandra e logo começaram a namorar. A família da mulher, que se tornou esposa de Rogério Ceni em 2000, se transformou no porto seguro do goleiro em São Paulo. “A pessoa mais importante para fazer eu chegar onde eu cheguei foi a Sandra. Foi fundamental para que toda essa história pudesse ser construída. Me ajudou muito em todos os momentos. Não só ela, mas toda a família. Eles foram minha família durante toda a minha trajetória aqui em São Paulo. Como perdi minha mãe muito cedo, foi muito bom ter eles por perto”, agradece o ídolo.

O MITO Obstinado!

Quando Rogério Ceni olha para trás, vê um garoto de muitos sonhos que com 17 anos foi campeão matogrossense jogando pelo time profissional do Sinop em 1990. Tinha o sonho de fazer carreira no futebol, mas certamente não imaginava alcançar tudo o que conseguiu. O segredo de tanto sucesso, o goleiro tem na ponta da língua.

Treinar cobranças de falta era uma rotina diária para aperfeiçoar uma de suas habilidades que o fez o maior goleiro artilheiro da história.





**FANTASTIC
WORLD**

**Aprovado por clientes
muuuitoos exigentes!**



Unidade Morumbi

Estádio do Morumbi - SPFC

+11 2387 3575

Unidade Saad

Av. Jorge João Saad, 160

+11 3743 1720



Aqui a diversão é garantida!

www.fantasticworldbuffet.com.br



“Primeiro foi pela ajuda de muitos, segundo pela obstinação pessoal como atleta como profissional. Sempre fui muito dedicado, sempre quis fazer o melhor que eu podia, repetir quantas vezes fosse necessário para chegar na forma como eu queria jogar. Eu me dediquei para aprender, eu olhei, eu me espelhei. Tive a oportunidade de trabalhar com pessoas muito boas, treinadores e jogadores. Tive bons exemplos e tive muita persistência”, analisa o M1TO.

Nas primeiras chances que teve para treinar com os profissionais, Rogério Ceni acordava às cinco da manhã. Ele morava no alojamento do Morumbi e pegava carona com funcionários que saíam do estádio para trabalhar no CT da Barra Funda. “Tomava banho frio porque às vezes não tinha água quente e esperava a carona. O treino era oito e meia, nove horas e eu chegava muito antes do horário. Muitas vezes dormia uma hora e meia no sofá esperando a hora da atividade”.

As diferenças entre o que era oferecido aos atletas das categorias de base e aos profissionais fizeram Rogério Ceni se esforçar ainda mais para chegar ao time de cima. “Era uma época muito difícil. A gente treinava onde dava, muitas vezes em campos de terra. Não tinha luva, não tinha luxo, absolutamente nada. Quando a gente ia treinar longe, ficava torcendo para acabar cedo e voltar logo para o Morumbi. Tinham jogadores do infantil, do juvenil e dos juniores que moravam no estádio e só os primeiros que chegavam tinham carne para comer. Então a gente lutava para chegar o mais cedo possível para poder comer um bifinho”, conta o goleiro.

As poucas vezes que treinava com Telê Santana e companhia fazia Rogério Ceni perceber o abismo que existia entre a realidade de um atleta amador e de um profissional. “A primeira vez que eu jantei no CT foi muito bacana. Tinha arroz, feijão e filé à vontade. Além disso, tive o prazer de sentar junto com Zetti, Raí, Pintado, Ronaldão, Muller... Isso serviu como impulso, algo que me fez querer demais poder um dia estar definitivamente entre os profissionais”.



Sequência da cobrança de falta em 2012 contra o Corinthians, em que assinalou seu 100º gol na carreira.

A chance aconteceu em 1992, quando Rogério Ceni subiu de vez para o grupo comandado por Telê Santana. Ficou na reserva até 1997, quando Zetti foi jogar no Santos. “A verdade é essa: não tinha mais como segurar o Rogério na reserva porque ele já estava no ponto. Ele estava até passando do ponto já. Foi quando nós chamamos o Zetti, fizemos um acordo e o Rogério assumiu o time”, afirma Muricy.

O MITO Perfeccionista!

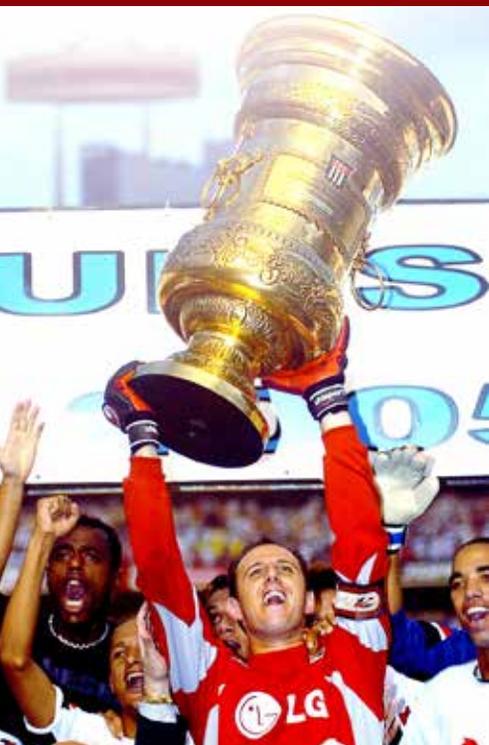
Não é fácil ser técnico de futebol. Como se não bastasse a cobrança da torcida por resultados, o emprego nunca parece seguro. É complicado dirigir um elenco de 30 pessoas com personalidades completamente diferentes quando só se pode escolher onze para jogar. Ter Rogério Ceni entre eles ajuda e muito. É o que garante o Muricy Ramalho.

“Para a gente ajuda muito que o maior ídolo da história do São Paulo seja um exemplo. Facilita porque o cara que não é tão comprometido tem que melhorar senão não fica aqui. Todo jogador novo que chega fica de olho no Rogério para saber como ele se comporta. Então, o cara que chega aqui e que é mais malinha, fica bom”, conta o treinador.

Mas nem sempre ser diferente é fácil. Rogério Ceni precisou aprender a domar sua personalidade na relação com os outros jogadores. “Eu sempre fui uma pessoa que cobrei muito, mais de mim do que dos outros. Sempre fui muito perfeccionista e detalhista. Tive dificuldade para entender que as pessoas não necessariamente tem que entender o seu jeito. É muito mais você, quando está num grupo, quem tem que entender a forma como eles pensam e agem e através disso conseguir extrair o melhor deles”, admite o goleiro.

A mudança de pensamento fez Rogério se tornar um líder melhor. “Me fez entender que por mais que você queira vencer, por mais que você faça o máximo para vencer, não é tudo do seu jeito. As coisas não funcionam exatamente como você pensa. Liderança é boa quando ela é natural. Quando há uma imposição não é legal”, analisa.

Em todos os jogos do São Paulo, Rogério Ceni é o último a conversar com os jogadores. Depois da reza, ele toma a palavra e motiva o time momentos antes de entrar em campo. “Acho que conquistei respeito pelo trabalho diário, pelo profissionalismo, sempre me dedicando a fazer melhor a cada dia. Acho que é o exemplo prático e não teórico. Eu posso ter cometido erros, falhas como qualquer outro jogador, mas eu fiz o meu melhor. Eu deito todas as noites, coloco a cabeça no travesseiro e tenho a certeza que fiz o meu melhor como profissional”.



Rogério Ceni conquistou 29 títulos ao longo de sua vitoriosa carreira no São Paulo FC.

O MITO Ambicioso!

Nenhum jogador conquistou tantos títulos com a camisa do São Paulo quanto Rogério Ceni. Ao todo foram 29 títulos conquistados, entre eles dois Mundiais, duas Libertadores, três Brasileiros, três Paulistas e um Rio-São Paulo. As glórias são muitas, mas a ambição por mais conquistas permanece a mesma. O MITO conta que aprendeu a ser vencedor com a geração que brilhou no começo dos anos 90.

“Eu convivi com aquelas pessoas. Eu via o modo como eles encaravam aquilo. Na Libertadores de 1993 eu fiquei no banco e a de 1994, que nós perdemos para o Vélez Sarsfield, também. Pude trabalhar com Telê Santana durante quase cinco anos, até ele ficar doente. Eu via como eles desejavam a vitória e como eles encaravam cada jogo. Foi um grande aprendizado ter trabalhado com pessoas que foram vencedoras e se tornaram grandes amigos como o Zetti e o Raí”, conta Rogério, que tomou para si a fome por conquistas daquela época.

O goleiro é tão competitivo e tão obstinado por ser campeão, que mesmo quando está machucado faz o possível para ajudar. Um caso emblemático aconteceu em 2008. Pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro, o São Paulo enfrentaria o Ipatinga, no interior mineiro. Com uma lesão muscular, Rogério Ceni não podia jogar, mas nas contas do goleiro, a vitória era fundamental para as pretensões de título e ele não queria ficar de fora. Por isso, alugou um avião e levou com ele Milton Cruz, que tinha acabado de passar por uma cirurgia no joelho.

“Era um avião pequeno, monomotor. O Milton contou para a mulher dele, que ficou com medo e não queria deixar ele ir”, se diverte Rogério. “Mas eu não podia dizer não. Já tinha dito para o Rogério que eu ia. Tinha que assumir, afinal sou um homem ou um saco de batatas?”, lembra Milton Cruz, que não tem as melhores lembranças do voo. “O Rogério me pegou e jogou para dentro do avião as muletas que eu estava usando. Não tinha escada nem nada. Ele me colocou em cima da asa para eu entrar. Fiquei sentado atravessado e a perna nem esticava direito de tão pequeno que era o avião. Morri de medo. Tirei até a meia de tanto que eu estava suando, enquanto o Rogério estava lá na frente, sentado ao lado do piloto”.

Mas quando Rogério fala da viagem, todo o medo passado por Milton Cruz parece exagero. “Ele sofreu bastante, mas foi um voo tranquilo. Chegamos em uma hora e quarenta. Foi tudo bem e ganhamos o jogo: 3 a 1. Achei importante estar no vestiário naquele dia e no fim do ano comemoramos mais um título brasileiro”, diz o MITO.

Por essas e outras, Milton Cruz tem certeza, “outro Rogério só daqui a cem anos. Se existir. Ele é uma lágrima de Cristo. Difícilmente vai ter um cara como ele, não só no São Paulo como na história de qualquer outro clube”.

Revolução em Cotia!

Diretoria quer relação cada vez mais próxima entre o CT da Barra Funda e o CFA de Cotia. Meta a partir de 2015 é revelar quatro jogadores por ano para o time principal do São Paulo

Por Fernando Gavini

A estrutura é de dar inveja para muitos. Um estádio com capacidade para 1,5 mil torcedores, sete campos oficiais, outros quatro de futebol society, oito vestiários, hotel para 148 hóspedes, quatro alojamentos para 110 atletas e uma unidade do Reffis exclusiva. Tudo isso à disposição das categorias de base do São Paulo numa área de 220 mil metros quadrados. É o Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel, o CFA, localizado em Cotia, a 30km da capital paulista. Um equipamento à altura da grandeza do tricampeão Mundial e da Libertadores, mas que passa por um momento de reformulação para gerar ainda mais frutos para o clube.



O homem escolhido para conduzir essa verdadeira revolução é Júnior Chávare, que tem experiência nacional e internacional. A escolha do novo gerente executivo foi minuciosa. 18 candidatos foram entrevistados até que o nome dele fosse definido. A missão dele é tornar toda a estrutura de Cotia mais produtiva para o time profissional do São Paulo.

“Não é importante ser campeão do Sub-15, do Sub-17 ou do Sub-20. É obrigação a partir de janeiro de 2015 é colocar quatro atletas por ano no time principal. Se não colocar é porque não está funcionando e quem estiver lá vai ser substituído. Está muito claro para todos”, garante o presidente Carlos Miguel Aidar. O desafio é grande, mas Júnior Chávare vai além. “Já aumentei isso. É possível que sejam no mínimo quatro revelados por ano. Vamos trabalhar para isso. Nós só colhemos o que plantamos. Tenho certeza que teremos resultados mais consolidados a partir do segundo e do terceiro ano de trabalho”, acredita otimista o novo gerente executivo do CFA.

Para que o processo dê certo haverá uma aproximação muito maior do que existia entre o que acontece no CT da Barra Funda, onde treinam os profissionais, e em Cotia. “Pareciam dois clubes diferentes, que não conviviam como deveriam”, afirma o vice-presidente do futebol Ataíde Gil Guerreiro. “Era uma redoma dentro do São Paulo. Você não tinha acesso”, concorda Aidar. “Haverá uma verticalidade entre o profissional e a base. O grande objetivo é fazer que a base cumpra o papel de alimentador natural da equipe principal do São Paulo”, afirma Chávare.

Técnico dos profissionais, Muricy Ramalho está animado com a novidade. “O trabalho em Cotia está recomeçando. Mudou muita coisa. Fui convidado e quero ajudar. Vamos revelar mais jogadores. A estrutura é muito grande para revelar tão pouco”, acredita o treinador.





“O Muricy vai ser fundamental. A presença física dele em Cotia é um pedido nosso. Terá autonomia total de relacionamento com os técnicos da base e na definição do perfil que queremos no clube e dos métodos de treinamento”, garante Chávare.

Uma mudança importante será na captação de novos talentos para defender as cores do São Paulo. Júnior Chávare vai continuar usando a rede de escolinhas que o Tricolor tem pelo país, mas quer mais do que isso. “Vamos fazer o realinhamento de perfil de trabalho dos nossos observadores e fazer parceria com todos tipos de núcleos formadores espalhados pelo país. Vamos aumentar a amplitude da nossa captação, a tornando mais abrangente e com mais qualidade. Fui observador técnico por muitos anos e essa experiência ajuda. Nossa captação vai ser agressiva e contundente”.

O processo natural é que os garotos cheguem ao São Paulo até os 14 anos para que o clube possa ser o responsável por toda a formação do atleta, mas Chávare garante que não vai fechar as portas do clube a atletas mais velhos. “Qualidade não tem idade, nem quantidade. Quanto mais jovem é melhor porque temos mais tempo para trabalhar com o menino, mas não vamos perder a oportunidade se aparecer um grande talento com idade mais avançada”.

Além do Grêmio, onde trabalhou nos dois últimos anos, Júnior Chávare, o novo homem forte da base Tricolor, tem no currículo uma passagem pela Juventus da Itália, de onde tirou ensinamentos que pretende aplicar na formação dos futuros craques tricolores. “Mas mais do que isso, temos que conseguir trazer o DNA do clube, a essência vencedora. Vamos tirar alguma coisa do que conheci no Barcelona, na Juventus, no Bayern de Munique e no que o São Paulo já vinha fazendo. Vamos fazer mudanças para melhorar, mas também potencializar aquilo que já está funcionando bem. Não tenho dúvida que podemos transformar o São Paulo num dos maiores clubes formadores do mundo”.



Mais do que atletas, São Paulo forma cidadãos

Capitão do time vai defender o Tricolor na Copa São Paulo de Juniores, o zagueiro Hugo, que completa 20 anos no dia 4 de janeiro, será o primeiro atleta a se formar na universidade tendo os estudos bancados pelo clube. O jogador, nascido em Campo Grande, termina neste fim de ano o curso de licenciatura em Educação Física.

Você certamente está estranhando. Como alguém com apenas 19 anos já vai conseguir o diploma? O próprio Hugo explica. “Meu pai me colocou um ano adiantado na escola. Eu entrei na faculdade com 17 e estou me formando em licenciatura, que é um curso de três anos, mas já me deixa apto a ser professor em escolas. Com mais um ano de estudo, me torno bacharel e aí posso trabalhar em academias e com treinamento”, conta o zagueiro, que, no entanto, não sabe ainda se vai continuar os estudos em 2015.

O sonho dele é ir bem na Copinha para conseguir uma vaga entre os profissionais. “Estou apostando minhas fichas, mas se não subir e continuar aqui em Cotia jogando pelo Sub-20, vou querer fazer o bacharelado. Tenho mais um ano de contrato com o clube, mas o que pode acontecer também é me emprestarem para jogar em algum time profissional para ganhar experiência”, acredita Hugo.

No São Paulo, o estudo é obrigatório para todo atleta até o fim do ensino médio. Curso superior é opcional, mas se o jogador quiser o clube banca até o final. Além de Hugo, outros cinco garotos da base tricolor estão na faculdade. “Para eu continuar estudando pesou muito a minha base familiar. Por mais que eu chegue a ser um jogador profissional, quero ter um estudo. E se eu não chegar, quero ter estudo também. Antes de eu começar, meu pai me falou que a faculdade abre a mente para tudo. E é verdade! Muda tudo”, acredita o zagueiro.

Até o ensino fundamental, a garotada de Cotia estuda nos melhores colégios particulares da região. A partir do segundo grau, eles passam a estudar de noite e em escolas públicas porque começam a treinar em dois períodos, de manhã e de tarde. “É responsabilidade do São Paulo investir na parte sócio-educativa. Temos meninos do Brasil inteiro aqui e sabemos que vai ser a minoria que vai se tornar um jogador de sucesso. Se não for no futebol, temos que dar oportunidade deles terem sucesso em outra área”, afirma o analista de desempenho do CFA, Walter Quispe, que ressalta outra importância da aplicação nos estudos.

“Estudar ajuda no desenvolvimento cognitivo. Futebol é esporte coletivo, muito tático. Exige tomadas rápidas de decisão. Quanto mais desenvolver inteligência, mais chance de tomar as melhores decisões dentro de campo”, acredita.

Para acompanhar o desempenho escolar dos meninos, o São Paulo conta com uma equipe de dois psicólogos, um pedagogo e sete professores para aulas de reforço. Em caso de baixo rendimento na escola ou casos de disciplina, o garoto é punido sendo tirado de treinos e jogos. Em casos mais graves, é dispensado pelo clube.



Maior joia de Cotia foi seduzida pela estrutura

Mais de R\$ 100 milhões foi quanto o Paris Saint Germain pagou ao São Paulo para contratar Lucas em 2012. O dinheiro equivale a muitos anos do que é investido para manter o CFA, mas o valor poderia não ter entrado nos cofres não fosse pela estrutura oferecida pelo Tricolor em Cotia. Foi isso que seduziu o garoto a deixar o Corinthians para jogar no clube pelo qual se profissionalizou.

Lucas morava com os pais no Jardim Miriam, bairro pobre da zona sul de São Paulo, e tinha que atravessar a cidade para chegar ao Parque São Jorge. A possibilidade de morar no CFA e estudar nas redondezas fez o então garoto de 13 anos trocar de clube. “A dificuldade de transporte que eu tinha no Corinthians pesou na decisão. Eu estudava de ma-



nhã, almoçava correndo, pegava um ônibus e dois metrô para treinar e muitas vezes chegava a atrasado. Como jogava futsal também, ficava para treinar de noite. Chegava muito tarde em casa e depois tinha que acordar cedo no dia seguinte. Era muito puxado”, lembra o jogador, ressaltando o quanto a vida dele ficou mais tranquila no São Paulo.

“O São Paulo tinha convênio com as escolas. Não tinha nenhuma dificuldade para estudar e treinar. O ônibus levava e buscava. Não tinha risco de chegar atrasado no treino. Para a minha formação ficou bem mais fácil. Graças a Deus terminei o ensino médio, cheguei a fazer vestibular, mas acabei subindo para o profissional e não deu para conciliar as duas coisas”, conta Lucas.

Antes de ter a chance de jogar com os profissionais, Lucas morou quatro anos em Cotia. O começo foi difícil, mas ele não nega que às vezes sente saudade daquele tempo. “Na primeira semana, chorei muito. Não conhecia ninguém. Estava longe da família e dos amigos. Ficava confinado no quarto, mas logo fiz amizade e pegando carinho com os companheiros. Brincávamos de tudo o que você pode imaginar: esconde-esconde, vídeo game na LAN House, pipa, bolinha de gude e tudo o que era brincadeira de moleque”, se diverte, sem se esquecer dos amigos que fez que ficaram para a vida toda.

“São amizades que duram até hoje. São como meus irmãos mesmo, com quem eu falo quase todo o dia: o Dener, o Danilo, o Felipe, que era tão feio que tinha o apelido de Tevez

coletiva

Acelera Tricolor

Dois dias após subir ao pódio no GP Brasil de Fórmula 1, Felipe Massa participou da tradicional “pelada” de futebol no estádio do Morumbi com pilotos, artistas e seus amigos, entregou presentes para diversas crianças junto com Kaká e ainda concedeu uma entrevista exclusiva para a SPFC Inside em que confirma sua paixão pelo Tricolor Paulista.

Por Dirceu Pereira Jr.

Pilotando a Williams em 2014, Felipe Massa ajudou a equipe a retornar à elite da Fórmula 1 e conquistou dois pódios nas duas últimas corridas da temporada.



Paulistano de nascimento, mas criado na cidade de Botucatu, Felipe Massa, 33 anos, teve ainda garoto sua primeira demonstração de determinação e vontade própria que o guiaria para sua vida e carreira como esportista de primeira linha. Antes mesmo de surgir o desejo de ser piloto, que se confirmou aos 8 anos quando teve sua iniciação automobilística nas pistas de kart, Felipe fez a escolha por qual seria seu time de coração, o glorioso Tricolor Paulista. Seu pai, Títônio Massa, é santista daqueles que viram de perto Pelé, Coutinho e companhia viverem seus momentos de glória no futebol do Brasil. Mesmo com esse histórico de peso, o garoto já sentiu que seu coração tinha outras cores, o vermelho, o branco e o preto.

Massa adora futebol, joga sempre que possível e acompanha o São Paulo quando sua rotina de viagens e treinos o permitem. Mas sua paixão mesmo é pelas pistas. A adrenalina pela velocidade corre no sangue e o resultado desse envolvimento desde muito jovem, o tornaram um piloto de Formula 1 que acumula muitos pódios, pole positions, vitórias e um vice-campeonato mundial pela equipe Ferrari, que por muito pouco não se tornou campeão mundial, aqui no GP do Brasil em Interlagos no ano de 2008.

Nesta temporada de 2014, Felipe correu pela Williams, tradicional equipe inglesa do lendário Sir Frank Williams. A equipe teve seus anos de glórias e dentre tantos pilotos vencedores que já passaram por lá, quatro outros brasileiros também sentaram naquele cockpit. Nelson Piquet teve uma passagem espetacular na Williams. Ele correu nos anos de 1986, chegando em 3º lugar e 1987 quando conquistou o título mundial da categoria. Além de Piquet, também correram pela equipe, Ayrton Senna (1994), Rubens Barrichello (2010 e 2011) e Bruno Senna (2012). Nos últimos anos a equipe vinha passando por momentos difíceis e chegou em antepenúltimo lugar em 2013.

Mas a volta por cima já começou, e o ano de 2014 foi muito bom tanto para a equipe Williams como para Felipe Massa. O desempenho dos dois pilotos da equipe neste ano a levaram de volta ao topo junto às equipes de ponta do mundial. No final desta temporada, alcançou o terceiro lugar no campeonato entre os fabricantes, o que desenha uma ótima perspectiva para 2015. Felipe Massa também vive um bom momento neste primeiro ano correndo pela escuderia. Depois de oito temporadas correndo pela Ferrari, que lhe renderam o vice-campeonato em 2008 e um enorme susto depois do acidente na Hungria em 2009, Massa trocou a equipe italiana pela inglesa e volta a brilhar na categoria. O auge deste ano foram as duas últimas provas do calendário nos quais obteve o 3º lugar em Interlagos, subindo ao pódio novamente em casa, e o 2º lugar em Abu-Dabhi, fechando a prova colado em Lewis Hamilton que sagrou-se bi-campeão mundial em 2014.

Dois dias após ter conquistado mais esse grande resultado na Formula 1 em São Paulo, Felipe foi ao estádio do Morumbi para jogar um torneio de futebol em que participaram pilotos, atores, ex-atletas e alguns amigos, que aproveitaram para distribuir presentes a diversas crianças atendidas por instituições como o GRAAC. Foi no final deste evento que Massa conversou com nossa equipe e contou porque está tão otimista para a temporada de 2015 na Fórmula 1 e também com o São Paulo.

Em Interlagos Felipe foi saudado pela torcida e por Nelson Piquet, tri-campeão mundial da categoria, sendo um deles pela própria equipe Williams em 1987.

Imagem: Divulgação



SPFC Inside: Felipe, de onde vem sua paixão pelo São Paulo? Sua família é toda de são-paulinos?

Felipe Massa: Para falar a verdade a minha origem Tricolor não vem da minha casa porque meu pai é santista dos tempos do Pelé. Essa, sem dúvida nenhuma, foi uma época muito boa e motivou muita gente a torcer pelo Santos. Eu desde pequeno gostava do São Paulo como time e escolhi ir pelo meu caminho e me tornei são-paulino por opção própria. Naquela época meus tios são-paulinos que me incentivavam por ter escolhido o São Paulo e foi assim que tudo começou. O São Paulo é o meu time de coração por minha vontade e tenho um amor muito grande por esse clube e por tudo que ele já conquistou e o que ele representa pra mim.

SPFC Inside: E nessa época que você ainda era garoto, você ia aos jogos mesmo seu pai sendo Santista?

Felipe Massa: Meu pai me levou a vários jogos e eu também vinha com os meus tios. Mesmo sendo santista, meu pai também gostava do São Paulo como time e respeitava a minha escolha, por isso me trouxe diversas vezes aqui no Morumbi.

SPFC Inside: Todo sonho de menino que gosta de futebol é ser jogador. Você chegou a ter esse sonho ou desde pequeno já queria ser piloto?

Felipe Massa: Eu sempre gostei de futebol e jogava muito lá no interior onde eu morava quando era pequeno. Eu adorava jogar com a molecada, mas a minha paixão de verdade já era carro, corrida e tudo que tivesse velocidade. Eu tinha uma motinho, tipo moto cross, com 5 ou 6 anos de idade e aprendi logo cedo a andar nela. Meu pai começou achar que era perigoso seguir andando naquela moto e me levou pra andar de Kart, daí eu não parei mais. Nessa época eu tinha 8 anos e desde então já havia decidido que queria ser piloto. Mas o futebol sempre me acompanhou como meu segundo esporte favorito.



...o grupo tem que estar se entendendo muito bem, senão é difícil um time vencer e fazer um bom jogo. Então, é nessa mentalidade que a Fórmula 1 e o futebol são parecidos...



Imagem: Marcos Riboli

SPFC Inside: Você foi morar fora do país desde cedo por causa de sua carreira como piloto nas categorias que deram acesso à Fórmula 1. Como você fazia para acompanhar o São Paulo FC?

Felipe Massa: Para minha sorte quando fui morar no exterior a internet já era uma realidade e isso me permitia que pudesse saber tudo o que estava acontecendo com o São Paulo e os campeonatos que estava disputando. Desde então eu passei a ser um torcedor dessa forma e procurava saber das notícias e assistir aos jogos sempre que tinha tempo pra isso. Mesmo hoje em dia eu continuo fazendo isso entre uma corrida e outra. Atualmente, eu moro em Mônaco e na minha casa eu tenho canais de TV brasileiros, e sempre que passa um jogo quando estou em casa, assisto e torço como se estivesse aqui no Brasil.

O futebol sempre foi o segundo esporte favorito de Massa. No evento realizado no Morumbi, Massa deixou sua marca em um dos jogos no evento comemorativo.

SPFC Inside: Falando de atualidades, como você avalia esses dois últimos anos do São Paulo e o atual momento da equipe?

Felipe Massa: Em primeiro lugar quero dizer que eu sou um grande fã do Muricy. Acho que ele é um técnico fantástico e o que ele fez no São Paulo no momento que pegou a equipe, batendo na trave pra cair, foi um trabalho sensacional. Ele não só manteve a equipe na série A como também terminou o campeonato muito bem. Esse ano já foi diferente. O ano começou muito bem, teve a volta do Kaká que contribuiu muito para esse atual momento, o Pato voltou a jogar bem e o Ganso que está jogando muito. Na minha opinião é o Ganso que está “comendo” a bola, ele está armando o time e fazendo tudo isso que estamos vendo. E tem o Rogério, claro, que também está catando como nunca e vive esse momento especial na carreira dele. Acho que o São Paulo está bem organizado, está bem montado. Se você olhar tudo o que aconteceu no ano passado e tudo que está acontecendo agora, com toda essa organização e os jogadores que chegaram, o São Paulo é uma equipe que merece estar disputando títulos e lá em cima com os líderes.

SPFC Inside: Comparando a Fórmula 1 com o Futebol, quais são as semelhanças que você vê entre esses dois esportes?

Felipe Massa: São esportes completamente diferentes, mas a mentalidade e o jeito de trabalhar são muito parecidos. Por exemplo, o time tem que estar bem organizado e o grupo tem que se entender, porque se isso não acontecer o carro não é competitivo. O trabalho de grupo é fundamental. Equipe, mecânicos e piloto precisam estar muito bem alinhados na definição de estratégias, paradas de box, acerto do carro, pneus, motor, aerodinâmica e todo o resto para que o resultado seja o melhor possível. É nesse sentido do trabalho de grupo que vejo a semelhança com o mundo do futebol, porque o grupo tem que estar se entendendo muito bem, senão é difícil um time vencer e fazer um bom jogo. Então, é nessa mentalidade que a Fórmula 1 e o futebol são parecidos, além claro de toda a adrenalina do esporte, a paixão dos torcedores que envolvem todo o universo dos esportes de competição em geral.

Massa junto com a escultura do Fórmula 1 feita pelo artista Zé Vasconcellos.





Imagem: Marcos Riboli

Ao lado de Kaká e Alexandre Pato antes de um dia de treino.

SPFC Inside: Quais são suas expectativas para 2015 como piloto da Williams?

Felipe Massa: Minha expectativa é ter um ano muito competitivo. Quero brigar pelo campeonato e vencer as corridas. O trabalho está sendo preparado e feito para isso. Eu acredito que nós podemos estar lá brigando e evoluindo a cada corrida. Esse ano de 2014 foi um trabalho muito bem feito e nossa evolução foi enorme. Em 2013 a nossa equipe foi antepenúltima e esse ano fechamos em terceiro lugar e brigando com as equipes grandes, o que mostra todo o trabalho que a Williams vem fazendo. Ainda temos que melhorar mais um pouco para nos mantermos lá no topo, mas já estamos chegando lá e vamos lutar pelo título no ano que vem.

SPFC Inside: E o São Paulo, o que você espera para o ano que vem?

Felipe Massa: Espero que continue com essa estrutura que o São Paulo está oferecendo para a equipe e o time continue com essa pegada que está nesse momento para começarmos o ano já lá em cima da tabela, jogando a Libertadores e todos os outros campeonatos.

SPFC Inside: Qual o recado que você deixaria para o torcedor são-paulino que nos lê?

Felipe Massa: Vamos torcer, prestigiar e respeitar esse time sensacional que está muito bem montado e estruturado. Vamos encher esse estádio maravilhoso em todos os jogos porque esses jogadores merecem e isso faz uma diferença enorme dentro do campo. Neste último GP do Brasil, aqui em Interlagos, tive a oportunidade de correr bem novamente em casa e ver a pista lotada. O resultado foi espetacular. Eu senti uma energia tão grande e uma força enorme dentro do carro, o que mostra o verdadeiro papel da torcida na vida de um atleta. É impressionante o que o torcedor pode fazer por um jogador, um piloto ou por um esportista de qualquer outra modalidade. A energia é tão grande que faz toda a diferença. É um efeito tremendo.

Muito além dos parques

Orlando é mundialmente conhecida pelos seus parques temáticos. Mas suas opções de lazer e divertimento vão muito além disso, sem falar na recente paixão da cidade pelo futebol

Por Paulo Kehdi





Vista do Lake Eola no centro de Orlando.

Não tem como. Se alguém te falar que está indo viajar para Orlando, na Flórida (EUA), logo você irá relacionar a cidade com os parques ali localizados. Também, pudera, alguns dos melhores parques temáticos do mundo estão lá. Se fôssemos listar todos, teríamos que publicar um livro! Então, vamos começar esse fantástico roteiro da chamada “City Beautiful” mencionando os principais pontos turísticos para, na sequência, apresentar muitas outras possibilidades de divertimento que ela oferece para o turista. Voltando aos parques, comece seu roteiro de prazer e alegria pelo SeaWorld Orlando, o mais popular parque de aventuras de vida marinha do mundo, abrangendo 81 hectares de passeios com temas marinhos, além de possuir a mais alta, longa e rápida montanha-russa suspensa da cidade. E falar o que da Discovery Cove, uma ilha-oásis exclusiva, onde os hóspedes nadam com golfinhos, mergulham com peixes e arraias tropicais e alimentam aves exóticas? Uma aventura imperdível, com tudo incluído, mas cuidado. É necessário fazer reserva, que inclui um dia inteiro de atividades.

Temos ainda os parques tradicionais da Universal – , como o Universal’s Islands of Adventure ou o Universal Studios Flórida, com atrações de ponta baseada em ícones da cultura pop, filmes de sucesso de Hollywood e programas de televisão –, e os da Disney. Desses, destacamos dois: Disney’s Animal Kingdom Park, parque que oferece emocionantes aventuras e encontros com animais exóticos, além de experiências únicas com animais fictícios e dinossauros gigantes do mundo pré-histórico; e Epcot, onde os visitantes conhecem 11 países no World Showcase e se transportam para o amanhã no Future World. Existem ainda outras dezenas de parques aquáticos, como o SeaWorld’s Waterpark e o Wet ‘n Wild, com diversões para gente de todas as idades. Aliás, se você gosta de bichos, o Central Florida Zoo, zoológico com centenas de espécies animais, torna-se parada obrigatória.

JANTAR E ESPORTES

Orlando oferece uma série de opções de entretenimento conjugadas com deliciosos jantares, com destaque para o Blue Man Group, de grande sucesso e que tem um lar permanente no Universal CityWalk, e para o Cirque du Soleil's "La Nouba", localizado em Downtown Disney West Side, com show que apresenta uma mistura de acrobacias, efeitos especiais e mais de 60 artistas internacionais. Satisfeito? Pois espere, tem muito mais. Na área esportiva, são mais de 800 quadras de tênis entre centros especializados, resorts e hotéis e dezenas de campos de golfe para os aficionados pela modalidade. Orlando ainda é considerada uma das capitais americanas da velocidade, com destaque para o famoso circuito Daytona International Speedway, onde ocorrem corridas da NASCAR (a fórmula de turismo americana) e o Orlando Grand Prix, que oferece duas pistas para os amantes de kart.

AVENTURA

Gosta de aventura? Então Orlando é o seu destino! Pode escolher entre ar, terra ou água. No ar, imperdíveis os passeios de balão, com três opções: o Bob's Balloon Flights, Orlando Balloon Rides e Magic Sunrise Ballooning, todos superprofissionais e que te levarão a conhecer a cidade e seus arredores de forma única! É possível ainda fazer paraquedismo. O Orlando Skydiving e o Skydive Space Center oferecem o salto duplo mais alto do mundo, de uma altura de 5.486 metros! E aí? Vai encarar? Para os amantes de asa



O NBA City é uma das opções de restaurantes temáticos que a cidade oferece a seus visitantes.

ONDE FICAR

Four Seasons Orlando at Walt Disney World Resort

Site: <http://www.fourseasons.com/orlando/>

Hyatt Regency Grand Cypress Resort

Site: <http://grandcypress.hyatt.com/en/hotel/home.html>

Waldorf Astoria Orlando

Site: <http://waldorfastoria3.hilton.com/en/hotels/florida/waldorf-astoria-orlando-ORLBCWA/index.html>

Disney's All-Star Resorts and Pop Century Resort

Site: <https://disneyworld.disney.go.com/resorts/pop-century-resort/>

Renaissance Orlando at SeaWorld

Site: <http://www.marriott.com/hotels/travel/mcosr-renaissance-orlando-at-seaworld/>



delta, o Wallaby Ranch Hang Gliding Flight Park, onde os visitantes são rebocados a uma altura de 610 metros por um avião especial ultraleve e ainda aproveitam a vista da paisagem natural da Florida Central para mais deleites. Pela terra, destaque para as possibilidades de ecoturismo. Você pode optar pelos EcoTours, como o Florida Eco-Safaris at Forever Florida, que oferece safâris ecológicos a cavalo, tirolesa ou em buggys, através de uma reserva natural com nove ecossistemas. Quer percorrer trilhas? Orlando oferece múltiplas trilhas pavimentadas para pessoas que querem andar de bicicleta, skate, caminhar ou correr. Na água, infinitas opções de pescaria – são mais de 2 mil lagos e rios em Orlando – passeios de barcos, onde será possível explorar toda a natureza intocada da Flórida, e ainda se divertir no Standup Paddle, para conhecedores ou iniciantes (aulas são oferecidas) ou surfando ondas indoor, no Fantasy Surf.

GASTRONOMIA E VIDA NOTURNA

Com mais de 5 mil restaurantes, as opções de Orlando são inúmeras, desde culinárias exóticas como a africana e a vietnamita, passando por restaurantes populares de chefs e celebridades americanos, cafés, bares de vinho, jantares com espetáculos e experiências gastronômicas em ambientes temáticos e exclusivos. Destaque para o “Restaurant Row”, localizado na Sand Lake Road, trecho de 1,6 quilômetro, com 20 restaurantes requintados, com bares, cartas de vinhos e música ao vivo. E a vida noturna então? Assim que o sol se põe, a pulsação acelera à medida que Orlando ganha ainda mais vida. Repleta de bares ultramodernos e clubes de dança animados, Orlando oferece uma grande variedade de hot spots. A atividade noturna é centrada ao longo da Orange Avenue e suas interseções com a Church Street, Magnolia Street, Central Boulevard e Pine Street.



A vida noturna na cidade é repleta de opções para os mais variados gostos.

MAIS INFORMAÇÕES

Para mais informações, os visitantes podem entrar no site oficial de Orlando em VisitOrlando.com ou ligar para um Consultor Oficial de Viagem em 1-800-551-0181 (EUA e Canadá) ou 407-363-5872. Para atualizações em tempo real, siga-os no [Twitter.com / VisitOrlando](https://twitter.com/VisitOrlando) e [Facebook.com / VisitOrlando](https://facebook.com/VisitOrlando). Visitantes podem consultar o Centro Oficial de Visitantes localizado na International Drive, 8723.

ARTE E CULTURA

São 360 organizações culturais e artísticas localizadas em Orlando, dando vida a museus, teatros, música, dança, artes, cinema e muito mais. Nesse quesito, imperdível uma visita ao CityArts Factory, local de sete galerias de arte únicas, no centro da cidade. Destaque também para o Orlando Museum of Art, que apresenta exposições itinerantes e uma coleção permanente de arte americana e africana, além de oferecer atividades para crianças.

COMPRAS

Uma das principais atividades para os visitantes são as compras. Dentro de um raio de 20 minutos, no coração da área de atrações de Orlando, os visitantes encontrarão 12 shoppings versáteis e centros de outlets. Nenhum outro destino nos EUA oferece aos fashionistas as marcas mais procuradas como Burberry, Chanel, Dior, Giorgio Armani, Louis Vuitton, Jimmy Choo, Rolex entre inúmeras outras grifes, em um centro de compras tão concentrado. Os afortunados turistas também vão encontrar grandes lojas de departamentos como Bloomingdales, Neiman Marcus, Nordstrom e Macys, juntamente com numerosas boutiques modernas independentes. Lojas de souvenirs dos parques de diversões, lojas de museus, galerias de arte e lojas de antiguidades adicionam riqueza às opções de compras. Ao todo, as ofertas de varejo de Orlando são vastas o suficiente para encher 676 campos de futebol!

The Mall at Millenia é um dos shoppings em que você vai encontrar as principais marcas para suas compras.



BRASILEIROS EM ORLANDO

Mais de 750 mil brasileiros visitaram a cidade americana em 2013, 20% mais do que em 2012, de acordo com os dados divulgados pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos.



ESPN Wide World of Sports é um enorme complexo esportivo da Disney com campos de futebol, estádio de beisebol, quadras de tênis e muitas outras atividades esportivas.

DISNEY CUP

Mas não é apenas a MLS que faz parte da vida de Orlando quando o assunto é futebol. Já há 16 anos é realizada a Disney Cup, um torneio gigantesco de clubes, com mais de uma centena de times, representando cerca de 30 países, incluindo o Brasil. Meninos e meninas vão a campo, divididos em onze categorias definidas pela idade (entre 9 e 19 anos), numa oportunidade única em que se pode aliar a participação em um grande evento esportivo, com a possibilidade de visitar os melhores parques da cidade. As partidas acontecem no ESPN Wide World of Sports Complex, complexo esportivo da rede de televisão ESPN – que faz a cobertura do evento –, localizado no Resort Walt Disney. São de cinco a oito dias de competição (dependendo do número de times inscritos), e toda a estrutura de alimentação e acomodação do local é oferecida aos atletas durante esse período. O torneio de 2015 já está com as inscrições abertas e acontecerá de 13 a 18 de julho.

Kaká vai ser uma das atrações da MLS em 2015.



MAJOR LEAGUE SOCCER

A Major League Soccer (MLS) começou a ser disputada em 1996, com 10 times, todos americanos. Desde então, a liga só cresceu. Em 2006, times do Canadá passaram a fazer parte do campeonato. A temporada 2014 contou com 19 times, divididos em duas conferências (Eastern e Western). Já a temporada de 2015 terá 21 times, com duas franquias estreantes, entre elas o Orlando City. Segundo levantamento da revista Forbes, realizado no final de 2013, oito times da MLS valiam mais do que US\$ 100 milhões. Segundo a pesquisa, o time de maior valor é o Seattle Sounders, com US\$ 175 milhões. Em segundo lugar aparece o Los Angeles Galaxy, com US\$ 170 milhões.

ORLANDO CITY

E por falar em futebol, um dos maiores ídolos da história Tricolor vai poder usufruir de tudo isso que você já leu, e ainda mais um pouco. Nosso querido Kaká vai defender o Orlando City em 2015, time de futebol da cidade, cujo dono é brasileiro, o empresário Flávio Augusto da Silva. Segundo Silva, o Orlando não será um time de brasileiros nos Estados Unidos, mas sim um time para os brasileiros naquele país. Pretende tornar os Lions (como o time é chamado pelos torcedores) o segundo time de todos no Brasil. Ele destaca que o Orlando City fica em uma cidade que é visitada por milhares de brasileiros todos os dias. Além disso, pretende criar ferramentas para aproximar o público do dia a dia do clube, com a ideia de transmitir seus jogos para o Brasil e desenvolver produtos exclusivos para os brasileiros, além de realizar testes no país em busca de novos talentos para compor o elenco do City. Sobre Kaká, Silva diz que ele será o maior astro do time e que a cidade não vê a hora de vê-lo jogando por lá. Mas os americanos terão que esperar um pouco para tanto. É que sua estreia com a camisa do Orlando City Soccer deverá ser no Brasil, em dois amistosos, um contra o Flamengo e outro contra o São Paulo, clube que possibilitou a Kaká tornar-se mundialmente conhecido. A estreia na Major League Soccer (MLS) está prevista para março de 2015.



Gastronomia & Pizza

por Chef Marcelo Pinheiro



Menu Executivo / Almoço
Pizza Delivery / Jantar
Eventos Corporativos

Terça a Sexta - 12h às 15h e 19h às 23h
Sábado e Domingo - 12h às 16h e 19h às 23h



Estádio do
Morumbi
Portão 05

Praça Roberto
Gomes Pedrosa, 01

Faça sua reserva
11 2613 0890
11 2613 0860



**ESTACIONAMENTO
GRATUITO***

*EXCETO EM DIA DE JOGOS NO MORUMBI

coparestaurante.com.br

[f /restaurantecopa](https://www.facebook.com/restaurantecopa)
[t @coparestaurante](https://twitter.com/coparestaurante)

concept hall

Gastronomia e futebol



Com cada vez mais serviços oferecidos, o São Paulo inova novamente e alia a rica e deliciosa gastronomia japonesa com o futebol

Por Paulo Kehdi



O conceito de arenas modernas, com serviços sendo oferecidos dentro desses espaços, vem se solidificando no Brasil. E o São Paulo Futebol Clube, que se destaca por ser pioneiro em tantas coisas, mais uma vez saiu na frente da concorrência. Desde 2011, o estádio do Morumbi, que vem se transformando paulatinamente em um centro de serviços, oferece o binômio prazer e entretenimento em um de seus locais mais privilegiados. O que o leitor acha da experiência de assistir a um jogo do Tricolor, em um lugar bem localizado, lindo, acolhedor e ainda degustando comida japonesa de primeira linha? Nem é preciso responder, é claro que um programa desses torna-se simplesmente imperdível!



Pois esse espaço tem nome, é o Koji Restaurante. Quem está no comando do lugar é Carlos Koji Yokomizo, 44 anos, a maioria deles dedicado ao aprendizado e aperfeiçoamento das técnicas japonesas de culinária. “Desde pequeno tenho fascínio pelas coisas do mar, adorava pescar com meu pai, via documentários relacionados ao tema, sempre tive uma curiosidade muito grande, conhecer as espécies de peixe. Isso viria a me ajudar no futuro, na verdade definir os rumos que segui na vida”, diz Koji, que foi para o Japão por duas vezes, sendo que na segunda, em 1990, com uma ideia fixa na cabeça. “Aproveitei a onda em que descendentes de japoneses encontravam facilidades para trabalhar no país. Acabei empregado em uma casa de jogos, mas a noite trabalhava de ajudante em um restaurante japonês, de graça, só para aprender e concretizar o meu sonho. Tornar-me um sushiman”.

De volta ao Brasil, em 1996, começou uma trajetória riquíssima no setor, iniciando como ajudante, galgando degraus até abrir seu primeiro restaurante em 2001, o que lhe deu uma bagagem ainda maior de conhecimento. “No Japão, para ser sushiman, se leva dez anos, tudo é conquistado com muito sacrifício. Eu passei por todas as áreas que um profissional deve passar, limpeza, cozinha, ajudando na elaboração de cardápios, fui ganhando experiência gradativamente”. Essa experiência, aliada a sua natural competência, acabou provocando um convite de diretores do São Paulo, amigos de Koji e fãs de sua comida.

PACOTE

“De cara achei meio estranho, tenho que admitir. Restaurante japonês dentro de um estádio de futebol? Sei não... (risos). Mas quando conheci o lugar onde seria implantado e toda a estrutura de serviços no entorno que o São Paulo vinha trazendo, agregando altos valores, resolvi aceitar o desafio”. E claro que ele não se arrependeu. Hoje, juntamente com outros dois sócios, José Augusto Fonseca e Wagner De Maio, Carlos festeja a iniciativa de três anos atrás. O Koji tem uma frequência altíssima, tanto de sócios, como de pessoas de fora que vem se deliciar no local, que prima pela excelente comida. “Meu maior segredo são meus fornecedores. Com muitos anos nesse campo de trabalho, conheci as fontes certas, tudo o que trago para cá é de primeiríssima linha”, explica Carlos.

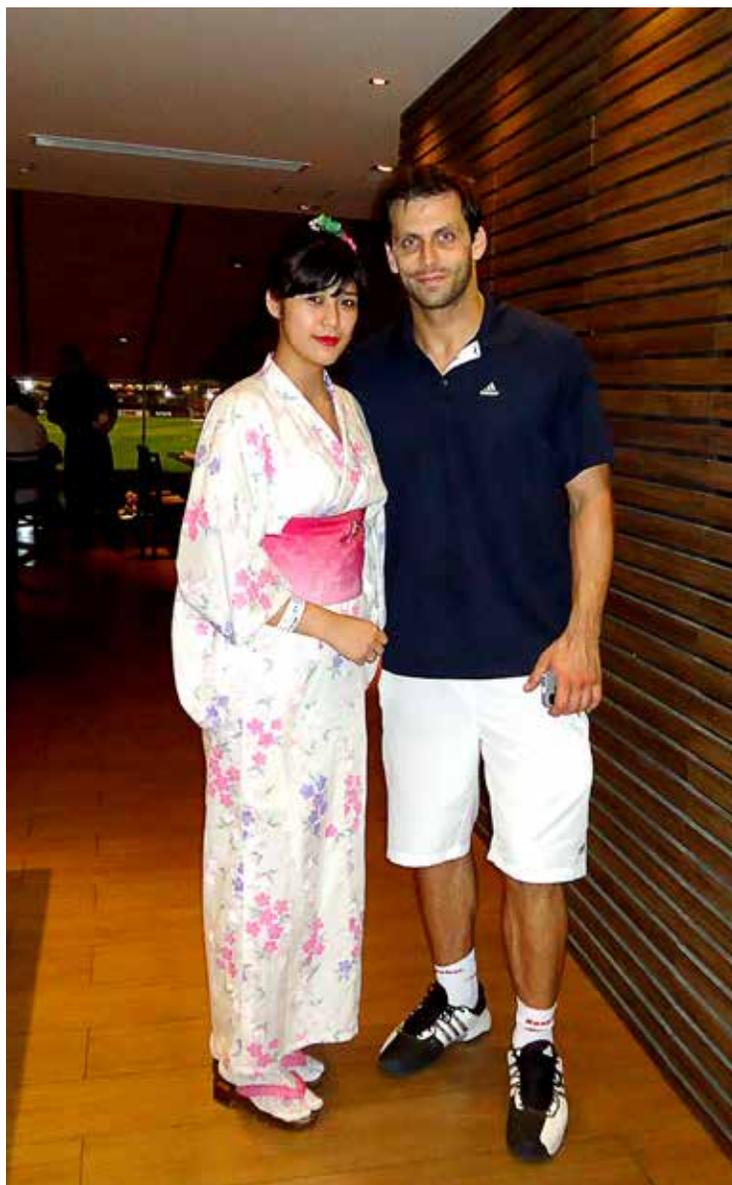


KOJI RESTAURANTE

ONDE – Estádio do Morumbi, entrada pelo Portão 4, com estacionamento e serviço de valet (exceto em dias de jogos)

QUANDO – De terças a sextas, almoço das 12 às 15 horas e jantar das 19 às 23 horas. Aos sábados, almoço das 12 às 16 horas e jantar, das 19 às 23 horas. Aos domingos, almoço das 12 às 16 horas e jantar das 19 às 22 horas. Em dias de jogos no Morumbi: nas quartas, almoço normal e atendimento no jantar só para quem adquirir o pacote. Aos sábados e domingos, atendimento somente para quem adquirir o pacote.

CONTATOS – Telefones: (11) 3624-7710 ou (11) 3804-6036. Pelo e-mail bykoji@bykojimorembi.com.br, pelo [facebook.com/bykoji](https://www.facebook.com/bykoji) ou ainda pelo site www.bykojirestaurante.com.br. O Koji também atende eventos externos, para um mínimo de 20 pessoas.



A equipe é composta por 24 funcionários, sendo seis sushimen e quatro cozinheiros, todos com larga experiência na área. São mais de uma centena de itens no cardápio, vasta carta de saquês, vinhos e uísques, almoços executivos e a La Carte, e jantares a La Carte (não tem rodízios). Funciona todos os dias da semana, exceto às segundas-feiras, porém, em dias de jogos, o Koji oferece um pacote especial, incluindo comida, bebida e ingresso. “Convido a todos para conhecer o local, independente do dia. Mas em dias de jogos o evento torna-se especial, uma experiência fantástica de ver um jogo do nosso querido São Paulo, acompanhado do que de melhor a culinária japonesa oferece”, diz Koji. E aí? Você está esperando o que para vivenciar um momento como esse, único, delicioso?



SÃO PAULO

MANIA

A REDE DE LOJAS OFICIAIS DO SÃO PAULO FC

SEJA UM FRANQUEADO!



Da terra do sol nascente

A revista SPFC Inside está abrindo mais um espaço para valorizar os torcedores são-paulinos que acompanham o Tricolor dos quatro cantos do mundo. Nossa ideia é mostrar um pouco do perfil dessas pessoas que não moram no Brasil já há algum tempo e que mesmo assim continuam apaixonadas pelo clube do Morumbi, seguem o São Paulo nas redes sociais e não perdem a oportunidade de mostrar seu amor pelas cores do time.

Por Dirceu Pereira Jr.

Inaugurando a sessão, mostraremos a história de Massaki Yogi, 43 anos, nascido em Okinawa (Japão). Ele foi criado no Brasil, na cidade de Santos, onde viveu com a família grande parte de sua infância. Desde menino, Massaki sempre jogou futebol e teve a oportunidade de frequentar várias escolinhas na cidade, inclusive com passagem na Vila Belmiro nas categorias de base. Sua trajetória não deu sequência no Santos, pois teve que voltar com a família para o Japão. Mas seu sonho de se tornar um jogador profissional não havia acabado. Chegando por lá, Massaki ainda jogou no maior clube amador do estado de Aichi, o Nagoya F.C., e depois disso foi chamado por olheiros para atuar pelo Toyota Auto F.C. que se tornaria o Nagoya Grampus Eight, um dos times mais fortes da J-League na atualidade. “Infelizmente minha carreira no futebol não foi longa por alguns problemas internos no clube, me obrigando a desistir desse sonho naquele momento. Eu cheguei até receber propostas de alguns clubes mais modestos no Brasil, mas isso ficou inviável por uma série de razões”, pondera Yogi.

Mas como um menino que morava em Santos, jogou na Vila Belmiro e ainda jovem mudou para o Japão tem o São Paulo FC como seu time de coração? “Meu amor pelo Soberano teve início na época que comecei a me interessar pelo futebol. Me lembro que em um Natal, meu pai, Santista fanático, me perguntou o que queria de presente e respondi na hora, uma camisa de goleiro”. Massaki conta que quando recebeu seu presente foi uma frustração geral em casa. Ele ganhou a camisa do Marola (goleiro do Santos na época), mas o que ele queria de verdade era a camisa do Waldir Peres. “Ele ficou tão furioso que devolveu a camisa e nem me deu a outra em troca. Só depois de muito tempo que ele se conformou com a minha escolha e me deu uma camisa do Oscar, grande zagueiro Tricolor, que marcou história no São Paulo FC e também na Seleção Brasileira”, lembra com satisfação Massaki.





Com 7 anos Massaki já sabia que seu coração era Tricolor. Ao lado, mostra orgulhoso o calção usado pelo M1TO no jogo que o São Paulo fez pela Copa Suruga.



Quando se mudou definitivamente para o Japão em 1988, teve muita dificuldade de acompanhar os jogos do São Paulo FC pois não havia tanta informação como hoje existe graças à internet. “Eu só ficava sabendo de resultados por telefone ou cartas enviadas por amigos, mas meu amor nunca parou pelo Maior do Mundo”. E assim foi durante os primeiros anos morando na Terra do Sol Nascente. Mesmo quando o Tricolor foi ao Japão disputar ao Mundial em 1992 e 1993, Massaki não teve como assistir aos jogos em que o Tricolor do Morumbi sagrou-se bicampeão Mundial de clubes, nos inesquecíveis jogos contra o Milan e contra o Barcelona. “A cultura do Japão e do japonês não dava a liberdade de faltar no trabalho para assistir a um jogo de futebol”, lamenta Massaki, que enfatiza que assistiu a todos os jogos e torceu muito e comemorou à sua maneira.

Hoje em dia tudo é diferente, mas mesmo assim é bem difícil assistir a um jogo ao vivo pelo fato de que o fuso horário entre Brasil e Japão inviabiliza em diversas ocasiões. Para manifestar toda sua idolatria pelo Tricolor do Morumbi, Massaki criou uma página no Facebook há dois anos, o Soberano Japão (<https://www.facebook.com/soberanojp>) que já conta com mais de 7.000 seguidores e traz notícias variadas sobre o time principal, categorias de base e outros assuntos de interesse da comunidade. “Nossa página teve o privilégio de acompanhar recentemente a Copa Suruga que o São Paulo participou mas infelizmente não venceu”. A Copa Suruga é uma competição oficial da Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL) em parceria com a Japan Football Association (JFA) e Liga Japonesa de Futebol (J-League). É realizada a partir de um único jogo envolvendo os campeões da Copa Sul-Americana e da Copa da Liga Japonesa do ano anterior, sendo sempre disputada na cidade da equipe japonesa classificada para a competição. Naquela oportunidade o São Paulo jogou contra o Kashima Antlers na cidade de Kashima que fica na província de Ibaraki. Massaki, que mora na cidade de Handa, que fica a cerca de 500 quilômetros dali, levou uma pequena torcida para assistir ao jogo. Eles tiveram que



enfrentar mais de nove horas de viagem para ir e outras nove para voltar para trabalhar no dia seguinte. Mas o esforço foi amplamente recompensado. Naquela ocasião, Massaki e seu grupo tiveram a oportunidade de ter contato direto com a delegação e ainda receberam o calção do capitão Rogério Ceni, das mãos do massagista Sr. Ailton, e uma camisa autografada por todos os jogadores e comissão técnica, inclusive por seu grande amigo Milton Cruz, que ele faz questão de fazer uma menção especial.

E Massaki não vai parar por aqui. Sua ligação com o São Paulo vai seguir adiante e cada vez mais fortalecida, pois seu amor pelo Tricolor do Morumbi é incondicional. “Alguns amigos Tricolores daqui já mudaram de cidade e outros já voltaram para o Brasil, mas a amizade, ou melhor, a irmandade que obtive com essa experiência será eterna. Quero deixar um recado para todos os torcedores do São Paulo ao redor do mundo: Nunca abandonem o time e continuem sempre na torcida, mesmo de muito longe. Esse clube faz toda a diferença, sem contar que somos o maior do mundo”, finaliza Massaki Yogi.

Massaki mora em Handa, no Japão, e organizou uma caravana para assistir a Copa Suruga, em 2003, em Kashima.



Se você conhece alguém com uma história parecida com a de Massaki Yogi, envie-nos o contato, pois queremos contar as histórias dos são-paulinos espalhados pelo mundo. Nosso contato é spfcinside@auraeditora.com.br

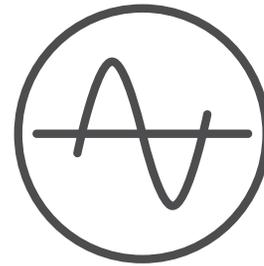






O PRIMEIRO
E ÚNICO
ESTÚDIO
DE GRAVAÇÃO
PROFISSIONAL
DENTRO DE
UM ESTÁDIO
DE FUTEBOL
NO MUNDO.

Estúdio
Camarote Corporativo
Espaço para Eventos



AUDIO
ARENA

audioarena.com.br - 55 11 2894 5900



spfctv

Nova parceria faz audiência da TV oficial do São Paulo crescer mais de 50%. Programa São Paulinos estreou no Premiere em março e o canal do Tricolor no YouTube alcançou quase 6 milhões de visualizações em 2014

Por Fernando Gavini

Imagens: Divulgação

Luciano com Rodrigo Caio assistindo ao jogo contra o Atlético da Colômbia.



O São Paulo mantém um canal de vídeos no YouTube há seis anos, mas 2014 foi marcado por um salto de qualidade no conteúdo produzido para o torcedor Tricolor. O clube contratou a NWB, uma network responsável pela produção de alguns canais de sucesso na internet como Desimpedidos, sobre humor e futebol, Acelerados, sobre automobilismo que tem Rubens Barrichello como sócio, Skatelife, do skatista Bob Burnquist, entre outros. O resultado da parceria, que começou em março, foi um aumento de mais de 50% de audiência com quase 6 milhões de visualizações neste ano. Foram mais de 250 vídeos publicados, uma média de aproximadamente um por dia. Para o ano que vem, o número de postagens será ainda maior com grades e horários definidos para fidelizar ainda mais o usuário do canal.

“O foco das nossas matérias é mostrar ao torcedor o que nenhuma emissora pode mostrar como vestiários, bastidores de jogos e concentrações. É fazer com que o torcedor de alguma forma viva o dia a dia do jogador, como se estivesse lá dentro. Um exemplo disso é a forma como mostramos o CT da Barra Funda, caminhando por todos os corredores e ambientes ao lado do Boschilia. Dentro dos quartos, mostramos como alguns jogadores passam o tempo na concentração. Uns jogam cartas, outros leem e ficam resenhando por horas”, conta o apresentador da SPFC TV, Luciano Chuquer.



Descontração e a participação de atletas do Tricolor, é uma das marcas registradas do programa.

A NWB é também responsável pela produção do programa São-Paulinos, que vai ao ar uma vez por semana no Premiere Futebol Clube, canal pay per view da Globosat. O programa também passa nas tvs do Morumbi antes dos jogos do Tricolor e pode ser assistido na íntegra no canal Premiere Clubes, do site Globo.com, do qual é responsável por 26% de toda a audiência.

“Tentamos uma época pedir para os jogadores fazerem algo assim ou assado, mas como estão longe de ser bons atores, não conseguimos nada de bom. Depois vimos que o melhor era deixar 100% real, nada combinado, mostrando como eles são de verdade e como se portam no dia a dia”, revela Chuquer, que, no entanto, conta ter encontrado resistência no elenco no começo do trabalho. “Aos poucos, conquistamos a confiança deles. No início, eles travavam e quando nos viam paravam com as brincadeiras. Com o passar do tempo, eles foram se soltando e hoje acontece dos jogadores nos chamarem para gravar alguma zoeira entre eles”, se diverte.

Todo o conteúdo da SPFC TV é exclusivo, mas algumas vezes o que é publicado serve de fonte para a imprensa como a entrevista de Muricy Ramalho logo depois de sair do hospital ou a de Rogério Ceni momentos depois de renovar contrato com o clube e adiar a aposentadoria para 2015. “Outras emissoras tiveram acesso ao material no dia seguinte a que ele foi postado em nossas redes sociais e acabaram veiculando o que gravamos em seus programas esportivos”, comemora Chuquer.

O vídeo de maior audiência até agora foi quando Kaká cumpriu o desafio do balde de gelo, que foi assistido por mais de 360 mil pessoas. Mas o preferido do apresentador é outro. “O que eu mais gosto é o do Muricy Corneta. Colocamos um microfone no Muricy e pegamos os comentários dele no rachão na véspera do clássico contra o Palmeiras. Ele não perdoou um só jogador do elenco e, claro, esse vídeo tem uma grande quantidade de visualizações, porque mostra, além do técnico, todos os jogadores se zoando”.



Registro nos bastidores é uma das atrações da SPFCtv

As brincadeiras entre os atletas, aliás, é um dos pontos fortes da SPFCtv. “Além do conteúdo do dia a dia, produzimos pequenas pílulas com tiradas de sarro entre os jogadores ou situações engraçadas. Tem vídeo do Muricy sacaneando o Milton Cruz e vice-versa, tem vídeo do Pato tirando sarro do Kaká, tem o Kaká jogando balde de água na minha cabeça enquanto eu apresentava o programa e assim vai...”, exemplifica Chuquer.

Existem também quadros criados pela equipe da SPFCtv que fazem sucesso como o desafio do travessão. “O jogador tem 10 bolas para chutar de fora da área e acertar o travessão. O líder por enquanto é o goleiro Dênis com seis acertos, seguido por Osvaldo, com cinco. Kaká, Rogério Ceni, Souza, Michel Bastos e Luís Fabiano ainda não participaram”.

Outro quadro que chama atenção é o Quiz Tricolor, que é exclusivo para sócio-torcedores. “Formulamos perguntas sobre a história do clube e o vencedor de cada etapa ganha uma visita ao CT e pode ter contato com os jogadores. O vencedor do primeiro Quiz chegou até a bater pênaltis com o Dênis”.





Já conhece a SPFCtv?

O canal oficial do Tricolor no Youtube traz diariamente vídeos exclusivos sobre o clube. A SPFCtv está entre os 15 maiores canais de clubes do mundo, e vem crescendo cada dia mais.

youtube.com/spfctv

São-Paulinos

Todo domingo, às 21h, no Premiere, o São-Paulinos traz entrevistas exclusivas, bastidores, treinos, matérias especiais e muitas curiosidades sobre o São Paulo. O programa oficial do Tricolor Paulista também é exibido antes de cada jogo do clube no pay-per-view, e tem duração de 26 minutos. Os episódios passados também podem ser assistidos no site oficial do clube:

saopaulofc.net/interativo/sao-paulinos





Preparativos para o desafio do travessão e acima Kaká brinca com seu “amigo” cone depois do rachão.

O goleiro reserva do São Paulo é um dos jogadores que mais participam das gravações feitas pela SPFC TV. “Tem alguns que são mais fáceis de gravar e interação bastante. É o caso do Dênis, do Kaká, do Michel Bastos e do Alan Kardec”, conta Chuquer.

O que contribuiu com a boa relação dos profissionais da SPFC TV com os jogadores foi o bom momento vivido pelo São Paulo em 2014. Se não conquistou nenhum título, o Tricolor deixou para trás o conturbado 2013, em que lutou para fugir do rebaixamento, para ser vice-campeão brasileiro.

“Quando a fase do time é boa, a TV cresce junto, pois fica mais fácil de fazer matérias divertidas e os jogadores ficam mais abertos as nossas ideias”, analisa Chuquer, extremamente realizado com o trabalho que vem fazendo.

“É muito legal ir aos jogos e cada vez mais perceber o reconhecimento da torcida. As pessoas vêm nos elogiar, dizer que acompanham os vídeos e isso para nós é o que mostra que estamos entregando um material de alta qualidade. Como profissional e torcedor do São Paulo, sou um cara realizado, mas quero muito mais e sei que a vontade e a paixão que temos vão nos empurrar ainda mais para um 2015 de muito sucesso na SPFC TV”, finaliza Chuquer.



INVISTA NO
Relacionamento

DA SUA EMPRESA COM
CLIENTES E COLABORADORES

UN**Y**CO

Camaretes Corporativos

NOS PRINCIPAIS ESTÁDIOS BRASILEIROS

UnYco.com.br (11) 3078-2211

Sócio Torcedor

Um programa criado para trazer muitos benefícios aos torcedores são-paulinos.

Planos Sócio Torcedor

Todos os planos do Programa Sócio Torcedor oferecem a preferência na compra antecipada de ingressos para os jogos com mando do São Paulo FC, no Morumbi, pela internet; cartão personalizado para entrada nos jogos; certificado de sócio torcedor; participação em campanhas promocionais com vantagens exclusivas e rede de descontos com parceiros.

PLANO PREMIUM

Desconto de 30% na compra de ingressos para Arquibancada Azul e Vermelha, Cadeiras Térreas Visa e Cadeiras Superiores. Desconto extensivo para 2 dependentes.

PLANO STANDARD

Desconto de 20% na compra de ingressos para Arquibancada Azul e Vermelha. Desconto extensivo para 2 dependentes.

PLANO SOU TRICOLOR

Venda antecipada de ingressos somente pela internet.

Além dessas vantagens, o Sócio Torcedor do São Paulo FC ainda pode participar de outras iniciativas como:

- GIRO EM SAMPA
- CAMAROTE TRICOLOR
- MASCOTINHOS TRICOLORS
- FUTBELAS
- MORUMBI TOUR
- CRAQUES DA ARQUIBANCADAS
- RACHÃO TRICOLOR
- FUTKIDS

Camarote Tricolor



Craques da Arquibancada



Futebelas



Futekids



Rachão





QUERO VOCÊ APOIANDO
O TRICOLOR!
SEJA SÓCIO TORCEDOR

WWW.SOCIOTORCEDOR.COM.BR - 0800 0929305

Darío Pereyra

Alfonso Darío Pereyra Bueno

Por Michael Serra



Zagueiro

Nascimento: 19/10/1956
Montevideu (Uruguai)

Clubes profissionais

1975–1977	Nacional (UR)
1977–1988	São Paulo
1988	Flamengo
1989	Palmeiras
1990–1992	Matsushita (JP)

Era craque na bola e na raça, característica comum aos jogadores uruguaios. Chegou como meio-campista e demorou a se firmar, também por causa de contusões. Somente quando foi deslocado para a quarta-zaga, em 1980, voltou a ter atuações destacadas. Após ter ganho confiança, jogou algumas vezes como volante e o fez com maestria. Consagrou-se, contudo, sendo parceiro de Oscar na defesa são-paulina. Ao lado dele, foram 178 partidas (108 vitórias, 40 empates, 30 derrotas) e somente 140 gols sofridos, ou seja, média de 0,78 gol por jogo!

Suas arrancadas em direção ao ataque eram de tirar a respiração dos torcedores. Tinha uma velocidade incrível e um chute muito forte. Além de grande defensor e armador, fez muitos gols pelo Tricolor. Em verdade, com 37 gols, é o segundo maior artilheiro do clube enquanto defensor, atrás de Roberto Dias (78 gols). Curiosamente, os dois jogadores também atuaram como meio-campistas em fases da carreira no São Paulo.

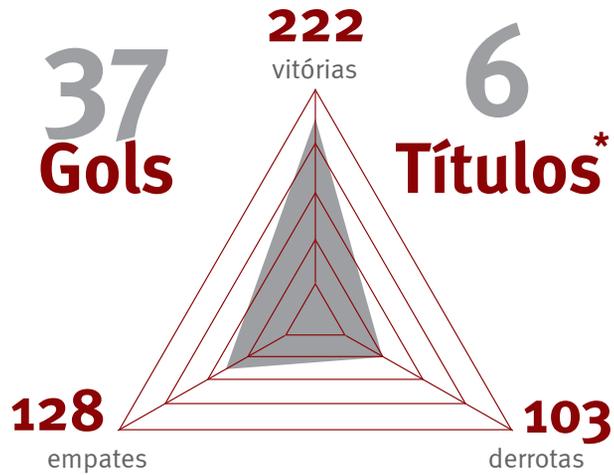
2º maior defensor artilheiro da história do clube, com

37 gols

Foi contratado em 1977 como a segunda transferência mais cara do futebol brasileiro, até então (5 milhões de cruzeiros)

Originalmente era meia-armador, passou a jogar de volante (também pela Seleção do Uruguai), mas foi como zagueiro, inicialmente improvisado por Carlos Alberto Silva, em 1980, que se consagrou.

453 Jogos
pelo São Paulo FC
(433 como titular)



Último jogo: 28/05/1988. Campeonato Paulista, Santa Cruz, Botafogo-RP 1 x 1 São Paulo

Premiações: Bola de Prata do Brasileirão em 1981, 1983 e 1986

Estreia: 11/12/1977. Campeonato Brasileiro, Beira Rio: Internacional 1 x 4 São Paulo

* Campeão Paulista de 1980, 1981, 1985 e 1987 e Campeão Brasileiro de 1977 e 1986

63 Jogos **25** vitórias, **22** empates, **16** derrotas
como treinador do São Paulo FC

Estreia: 20/04/1997. Campeonato Paulista, Morumbi: São Paulo 2 x 0 Botafogo-RP

Último jogo: 11/02/1998. Rio-São Paulo, Maracanã: Fluminense 2 x 1 São Paulo



34 Jogos
pela Seleção Uruguaia

14 Gols

1 Título

Títulos conquistados pelo Uruguai: Campeonato Sul-Americano Juvenil de 1975

Em Copas do Mundo: 2 jogos em 1986 (Uruguai o x o Escócia e Uruguai o x 1 Argentina)

Desempenho na Seleção Uruguai enquanto jogador do São Paulo: 11 jogos, 0 gols (entre 29/01/1985 e 16/06/1986)

Jogos importantes ou memoráveis



15/03/1978. Copa Libertadores da América.

Darío marcou o gol do São Paulo no empate em 1 a 1 contra o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte, pouco após o Tricolor ter sido Campeão Brasileiro contra esse adversário, no mesmo local.

09/05/1979. Campeonato Paulista.

Zagueiro artilheiro, Darío Pereyra novamente marcou e deu a vitória ao Tricolor no clássico contra o Palmeiras: 1 a 0.

03/12/1983. Campeonato Paulista.

Outro gol de Darío que definiu a vitória do São Paulo em um jogo decisivo, agora contra o Santos, no Morumbi: 2 a 1.

15/12/1985. Campeonato Paulista.

Primeira partida da final do Campeonato Paulista contra a Portuguesa. O São Paulo venceu a Lusa por 3 a 1, com ótima partida de Darío, que aproveitou e deixou mais um gol anotado.



spfc

i n s i d e

A revista oficial do São Paulo Futebol Clube



- Entrevistas exclusivas
- Bastidores do clube
- Perfil de ilustres torcedores
- O estilo tricolor de vida
- Craques que fizeram história
- E muito mais

Além desta versão impressa, a SPFC Inside também está disponível, gratuitamente, em versão digital para Tablets, Smartphones e Computadores, trazendo todo seu conteúdo de forma interativa e dinâmica, com vídeos, áudios e muitas fotos adicionais.

Baixe nosso aplicativo na Apple Store e Google Play. Você também pode fazer uma assinatura a preços promocionais para receber todas as edições em sua casa ou então pode adquirir exemplares avulsos (enquanto houver estoque disponível).

ACESSE NOSSO SITE - www.spfcinside.com.br e confira todas as formas de formas de pagamento.

CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK - <https://www.facebook.com/spfcinside>

SPFC INSIDE – O UNIVERSO TRICOLOR COM MUITO ESTILO.





SÓCIO TORCEDOR, APROVEITE SEUS **DESCONTOS** NOS SUPERMERCADOS PARTICIPANTES DE TODO O BRASIL.



R\$ 3,00
DE DESCONTO NA COMPRA DE 6 UNIDADES DE GUARANÁ REGULAR 2 LITROS.



R\$ 7,20
DE DESCONTO NA COMPRA DE 3 PACKS DE BRAHMA LATA 350ML.



R\$ 1,55
DE DESCONTO NA COMPRA DE UM REXONA EFFICIENT AEROSOL.



R\$ 1,14
DE DESCONTO NA COMPRA DE 6 UNIDADES DE PEPSI REGULAR 2 LITROS.



R\$ 10,00
DESCONTO DE ATÉ R\$ 10,00/MÊS NOS PACOTES DE FUTEBOL COM PAGAMENTO POR DÉBITO EM CONTA OU CARTÃO.



R\$ 2,00
DE DESCONTO NA COMPRA DE 2 UNIDADES DE CIF 500ML.



R\$ 1,40
DE DESCONTO NA COMPRA DE 2 UNIDADES DE OMO PODER LÍQUIDO CONCENTRADO 1050ML.



R\$ 1,50
DE DESCONTO NA COMPRA DE 3 UNIDADES DE DANONE LÍQUIDO 900G.



R\$ 3,00
DE DESCONTO NA COMPRA DE 6 UNIDADES DE ACTIVIA ORIGINAL E MORANGO 600G.



R\$ 1,50
DE DESCONTO NA COMPRA DE 2 UNIDADES DE SHAMPOO DOVE MEN+CARE 400ML.



R\$ 3,00
DE DESCONTO NA COMPRA DE 2 COMBOS DO WHOPPER DUPLO COM QUEIJO OU CRISPY CHICKEN.



R\$ 18,00
DE DESCONTO NA COMPRA DE UMA CAMISA DO SEU TIME NO VALOR DE R\$ 180,00.

VEJA O QUANTO VOCÊ PODE ECONOMIZAR NO MÊS.

TOTAL DE DESCONTO

R\$ 53,29

